



DOI: <http://dx.doi.org/10.46375/relaec.35040>

CONSULTORIA CONTÁBIL LATINO-AMERICANA

LATIN AMERICAN ACCOUNTING CONSULTANCY

Fábio do Vale (INSTED/UFMS), **Pedro Henrique Alves de Medeiros** (UFMS), **Ana Beatriz da Silva Pereira** (INSTED), **Byanca Silva Espíndola** (INSTED), **Chayhell Chrystian Librelotto** (INSTED).

RESUMO: No presente artigo abordaremos a importância das relações financeiras do nosso país e da América Latina, com seus reflexos socioeconômicos em nossa cultura fronteiriça, dando ênfase na representatividade de nossas raízes culturais, influência e atuação na globalização, em um âmbito internacional. Contudo expandindo e aprofundando o conhecimento contábil de modo interconectado às fronteiras, sobremaneira, essas que estão justapostas entre o Brasil e Paraguai por via do nosso Mato Grosso do Sul. Sob a óptica dos cidadãos que pensam a partir de suas sensibilidades locais e biográficas, atravessando pelo conhecimento contábil brasileiro, e com o objetivo de gerar uma ruptura epistêmica e das mudanças paradigmáticas, trataremos de tal assunto, embasando-se na perspectiva da descolonialidade e sua amplitude. Com base em estudos de outros artigos de autores renomados, como por exemplo, Walter Mignolo, que nos diz “Apresentando-se como uma opção, o descolonial abre um novo modo de pensar que se desvincula das cronologias construídas pelas novas *epistemes* ou paradigmas...” (MIGNOLO, 2010). Possuímos em nosso território alguns órgãos que dispõem funções semelhantes, como por exemplo, o Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Información Financiera (Glenif), a partir do qual também detalharemos as funções e influências dos mesmos.

Palavras-chave: Relações Financeiras; Conhecimento Contábil; Fronteiras; Ruptura Epistêmica; Descolonialidade.

ABSTRACT: In this article we will address the importance of financial relations in our country and in Latin America, with their socioeconomic effects on our border culture, emphasizing the representativeness of our cultural roots, influence and performance in globalization, in an international scope. However, expanding and deepening accounting knowledge in an interconnected way to borders, especially those that are juxtaposed between Brazil and Paraguay via our Mato Grosso do Sul. From the perspective of citizens who think from their local and biographical sensibilities, crossing due to Brazilian accounting knowledge, and with the objective of generating an epistemic rupture and paradigmatic changes, we will deal with this issue, based on the perspective of decoloniality and its breadth. Based on studies of other articles by renowned authors, such as Walter Mignolo, who tells us “Presenting himself as an option, the decolonial opens a new way of thinking that is detached from the chronologies built by the new *epistemes* or paradigms ...” (MIGNOLO, 2010). We have in our territory some bodies that have similar functions, for example, the Latin American Group of Issuers of Norms of Información Financiera (Glenif), from which we will also detail their functions and influences.

Keywords: Financial Relations; Accounting Knowledge; Borders; Epistemic Rupture; Decoloniality.

Introdução

Colocar em cena os saberes, a crítica, as línguas e as culturas locais são perspectivas da opção descolonial utilizada para reafirmar o discurso em prol da exumação daqueles que foram postos à margem, por meio da história local europeia que promoveu o apagamento das histórias locais de regiões e países marginais, como a América Latina. [...] a territorialidade fronteiriça não se basta em si mesma, faz-se necessária à predisposição de se pensar a partir do emblema fronteira, além das noções territoriais. Imbricadas pelas sensibilidades biográficas e locais dos sujeitos (biólócus), a crítica biográfica fronteiriça se constrói mediante o conhecimento crítico fronteiriço e de alguns preceitos, como histórias locais subalternas, memórias, discursos ou linguagens locais (MEDEIROS, 2017, p. 19 e 27).

Neste trabalho exporemos o profundo e rico estudo dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Faculdade Insted, tal qual detêm uma proposta de ensino que se destaca com suas metodologias ativas, sob orientação dos Professores Fábio do Vale e Pedro Henrique Medeiros da disciplina de CPP- Competências Pessoais e Profissionais, cuja coordenação da graduação dirige-se pela Coordenadora Pedagógica Prof.^a Leila Oliveira. Os mesmos nos proporcionaram uma ampla e desafiadora pesquisa para caminharmos por caminhos outros, não hegemônicos, que desde a era da colonização vem nos alienando com suas culturas de ensinamento fazendo com que nos esqueçamos da nossa própria cultura e dos nossos brilhantes autores conterrâneos. Para isso, foi necessária a busca pela

leitura de sólidas obras sul-mato-grossense como “Crítica biográfica fronteiriça: epistemologia do Sul” (MEDEIROS, 2017), discussão crítica de um de nossos professores.

Sob a ótica da relevância de tratarmos a nossa contabilidade territorial com o pensamento da descolonialidade, abordaremos a Consultoria Latino-Americana, principalmente sobre a relação contábil do Brasil através da fronteira do nosso estado com o Paraguai, país com o qual possuímos uma interação muito além da econômica, como também cultural, já que esse foi um dos principais a influenciarem a constituição da cultura sul-mato-grossense. Interligaremos essa questão à notoriedade da Consultoria Contábil, uma das profissões mais antigas e importantes que é responsável pela tomada de decisões prósperas e eficazes no mundo dos negócios, onde a mesma é necessária nesta ligação socioeconômica com nossos os vizinhos e em cada relatório fundamentalmente padronizado.

A possibilidade de se padronizar os relatórios contábeis, nomeada *International Financial Reporting Standarts* (IFRS), em português: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros é por responsabilidade dos contadores e contabilistas o entendimento das demonstrações contábeis dos países. Devido aos investimentos que são constantemente realizados na América Latina são vantajosas por melhores incentivos.

O Paraguai é o país com maior classificação no que tange o desempenho de relatórios contábeis. Solucionando serviços de contabilidade, impostos e de consultoria sob medida para atender todas as necessidades, onde

consideramos ser crucial para o sucesso de negócios com destino atrativo para investimentos. Portanto é importante essa relação econômica fronteiriça, entre nosso estado e o Paraguai, para haver ainda mais a valorização de nossas economias e essa troca entre parceiros fronteiriços, já que infelizmente até em nossas relações econômicas há a interferência dos grandes centros.

Todavia é de suma importância citar a chamada “desobediência epistêmica” (MIGNOLO,2007) que interpretando o conceito dado por Quijano, seria a luta para garantir a independência social, epistemológica e de poder. É através dela que conseguimos amenizar qualquer tipo de padronização social, econômica e subjetiva dos povos. Sem ela seria difícil haver um desencadeamento epistêmico, deixando todos à mercê de um domínio cujo padrão seria a cultura eurocêntrica e norte-americana, ou seja, conceitos modernos, que estão alicerçados nas categorias de conceitos gregos e nas suas bases tanto nas subjetividades quanto nas experiências.

Descolonização profissional: caminhos outros para a contabilidade latino- americana

Kusch não fala de América Latina, mas de América. Para um filósofo da América, uma consciência mestiça, era difícil pensar em “Ser” ou “Existência”, ou “História” ou “Economia da Humanidade”...etc., etc. Somente aquelas entidades universais poderiam/ podem ser concebidas, exploradas, desdobradas, conceitualizadas da perspectiva de uma “consciência pura”, de uma

consciência onde não há diferença entre ser e estar; para uma consciência na qual alguém é donde está e está donde é. Quer dizer, para alguém que pode sentir/ estar onde ela está e estar onde ela deveria estar. Se você não está, você não se sente como uma “consciência pura”, você pode sentir que não pertence à esfera do Ser, da História, da Economia, da Política, etc. No entanto, a categoria de “consciência pura” só é concebível da perspectiva da “consciência mestiça”, que é uma forma de substituir a geografia da razão e de revelar a regionalidade da consciência sem qualificação porque se assume que é universal (MIGNOLO, 2007, p. 302 e 303).

Partindo do que fora supracitado trazemos um dos principais autores que usaremos em nossos embasamentos, Walter Mignolo, semiólogo argentino e professor de literatura, uma das figuras centrais do pensamento descolonial latino-americano, por qual à luz de Gunther Rodolfo Kusch(1922-1979), um filósofo argentino de descendência alemã, nos ilumina com o conceito de “consciência mestiça” que não está concatenado com a biologia e a hibridização de sangue mas se trata de uma questão de sentir a fratura entre ser e estar, conceito interligado ao fato de se pensar descolonialmente.

Nesse íterim iniciaremos com a abordagem do conceito da nossa perspectiva teórica, o Decolonialismo, que para muitos é um tema desconhecido mas se faz necessário nos tempos em que vivemos, o qual nos impulsiona a remetermos a nossas raízes para uma formação crítica profunda e evoluída. A descolonialidade é uma opção que nos abre caminhos novos para se

pensar de forma desvinculada dos saberes eurocêntricos que por muitos anos vêm nos alienando e ludibriando, fazendo com que nos esqueçamos de nossa própria cultura, assim como nos traz Pedro Henrique Alves de Medeiros, professor de letras e pesquisador sul-mato-grossense, que também já fora citado anteriormente, em sua crítica biográfica fronteira: “As histórias locais dos povos latino-americanos, principalmente os fronteiriços, foram relegadas ao esquecimento em detrimento das relações coloniais...” (MEDEIROS, 2017, p.19).

Todavia para se pensar descolonialmente antes fora preciso haver o colonialismo que ocorreu primeiramente com a vinda dos portugueses ao “invadir” nosso país e colonizá-lo por 292 anos, obviamente tudo o que nos tornamos hoje foi devido a esse fato, outrora fora construída nossa própria identidade para qual é preciso se desprender desta influência e evoluirmos socioeconomicamente. Pois até mesmo em nossas relações econômicas com nossos vizinhos fronteiriços há a influência desses grandes centros hegemônicos que interferem e manipulam os resultados contábeis, para obterem ainda mais lucros sobre os países latino-americanos. À vista disso ancoraremos tal problematização com nossa área de pesquisa e atuação, a Contabilidade, para que com a enunciação de sul-mato-grossenses possamos manifestar a importância de possuir um pensamento descolonial em nossa economia e suas relações, de sobremaneira relações estas que ocorrem através da consultoria contábil:

“a consultoria no sentido mais amplo pode ser considerada

uma das mais antigas do mundo, se considerarmos a origem da palavra que vem do latim – *consultore* – que significa: dar ou receber conselhos, aconselhar e também ser aconselhado”. Considerando que a consultoria existe historicamente desde sempre, pode-se dizer que é um processo de ajudar as pessoas a resolver problemas que as impedem de atingir seus objetivos (PEREIRA, 1999 apud JACINTHO, 2004, p. 25).

O exercício contábil existe desde os primórdios mesmo que arcaicamente já era realizada a contabilidade de pescas, produções de caça, agricultura e outros, que eram registrados da forma que os homens desta época antiga pudessem ter o controle do que produziam, claro que não de uma forma sistemática, mas mesmo assim eles conseguiam saber por uma base avilada o resultado de seus trabalhos. Ao passar dos tempos muitas coisas foram sendo mudadas, acrescentadas e aperfeiçoadas na contabilidade, aqui no Brasil não foi diferente, antes mesmo de 1500 quando fomos colonizados por Portugal já havia essa forma de controle das produções, mas somente em 1770 foi criada a primeira regulamentação da profissão contábil no Brasil, esta foi expedida pelo então rei de Portugal Dom José, onde foi exigida a obrigatoriedade do registro de matrícula para aqueles que já trabalhavam na área. Um fato relevante é que nessa época essa profissão recebeu o nome de guarda-livros, esse termo foi utilizado até a metade dos anos 1970. Com o passar dos anos à medida que o mercado mercantilista crescia a contabilidade do nosso país também precisou se expandir desenvolvendo cada vez mais com acréscimo do conhecimento

e métodos novos que vieram para agregar na necessidade do ser humano de mapear e desenvolver ainda mais o seu patrimônio.

De acordo com Iudícibus, Marion e Faria o que toda história tem mostrado é que a Contabilidade torna-se cada vez mais importante à medida que há desenvolvimento econômico. Hoje a profissão está muito valorizada nos países de primeiro mundo. Para os autores (2009, p. 24), “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional”. Nisso vemos o quão importante é a consultoria contábil para o Brasil e para o mundo, um exemplo bem claro foram os acontecimentos recentes da pandemia, que foi preciso criar MPs que mudaram regras trabalhistas, e quem estava ali para auxiliar os empresários? Isso mesmo os consultores contábeis, pois sem sua consultoria e suporte o mundo dos negócios estaria uma completa desordem.

O principal objetivo contábil é adequar todos os meios necessários para as mudanças de um modo que possa ajudar a solucionar problemas e melhorar o cenário de desenvolvimento de nosso país. Por isso há o incentivo das empresas para obter um contador, já que é a garantia de um futuro de boas decisões, estando a frente de todas informações e dados necessários. Contudo o intuito de atender as negociações de maneira global é diminuir problemas financeiros de toda organização. Já citado anteriormente, um exemplo maior é a Fronteira Paraguai com Brasil desejando unir escolhas e ideias com plano de superar crises por meio de planejamento, ações e facilitando a melhoria de identificar oportunidades entre os países.

A área contábil no Brasil é de um elevado nível, mesmo vivenciando um momento de crise que vem se alastrando há anos, não se deixa abalar e sempre faz de tudo para auxiliar os empresários que também movimentam a economia do país para conseguirmos reverter essa situação. Porém há um impasse na visão de alguns críticos que nomeiam a contabilidade dos países eurocêntricos melhor do que a da América do Sul, pelo simples fato de seus países estarem vivendo um cenário diferente do nosso. Entretanto apesar deste marasmo econômico, nossa contabilidade ainda se sobressai, porém esta comparação é necessária, pois segundo Boaventura de Sousa Santos no processo de aprendizagem conduzido por uma Ecologia de saberes é crucial a comparação entre o conhecimento que está sendo aprendido e o conhecimento que nesse processo é esquecido e desaprendido (SANTOS, 2007, p. 87). Por conseguinte, ainda assim se faz necessário o desprendimento dessa imposição de padrões em nossa economia. Isso nada mais é o que à luz de Mignolo em seu artigo *Desobediência Epistêmica: A opção descolonial e o significado de identidade em política* endossa a contribuição de Aníbal Quijano sobre o desencadeamento epistêmico que não seria possível sem a desobediência epistêmica e assim permaneceríamos em um domínio da oposição interna aos conceitos modernos, logo eurocêntricos, ensinando que eles são o padrão o que na verdade não são, já que cada qual vive suas respectivas particularidades socioeconômicas de desenvolvimento.

O início de tudo isso seria possível se estivéssemos voltados para a importantíssima relação

socioeconômica com o nosso aliado fronteiriço o Paraguai que há anos possui uma enorme contribuição recíproca com o Brasil, que vai muito além da econômica mas também sociocultural, pois até hoje vemos em nosso cotidiano o reflexo dessas riquíssima raízes e constantes trocas de conhecimentos fronteiriços:

"A paraguaia como açucena,
Linda morena que mais cobiço
A brasileira lá da fronteira
Faz a saudade como feitiço,
Ouvindo o canto da siriema,
Ornamentando o chão
fronteiriço.
São duas raças, duas raízes,
Duas bandeiras, dois ideais,
São dois irmãos vivendo felizes,
Dois corações batendo iguais
São duas terras, são dois países,
Um é Brasil, outro é Paraguai!"
("Brasil-Paraguai" - Tonico e
Tinoco)

Segundo uma matéria publicada em 2015 de Gustavo Rojas, Tomaz Espósito e Melissa Pomeroy, as relações entre o Brasil e o Paraguai trás a importância dos laços bilaterais que pode ser demonstrada com a simples análise de alguns elementos, tais como: os dois países são membros fundadores do Mercosul, o Paraguai é o país que apresenta a maior convergência com os votos do Brasil na Assembleia Geral das Nações Unidas, ambos são sócios do maior empreendimento hidroelétrico do Ocidente, Itaipu Binacional; a grande presença econômica do Brasil no Paraguai, com o expressivo aumento dos investimentos externos brasileiros em território paraguaio; o crescente comércio bilateral, com ênfase na venda de produtos industrializados e manufaturados; a existência de centenas de milhares de brasileiros no Paraguai e dezenas de milhares de paraguaios no Brasil; entre outros.

Além de tudo isso o investimento do Paraguai está crescente e a grande escolha de empresários é ter seu negócio lucrando mais, em outras palavras, a opção é buscar investir em outro país e gerando concorrência com o Brasil. A capacidade do Brasil sob estrutura organizacional é o ponto de atração mais desejado pelo Paraguai, expressando economicamente o crescimento de lucratividade, com isso, muitas empresas estão se afiliando e negociando com organizações já especializada em Consultoria Contábil a se adaptar de forma consistente e padronizada no âmbito nacional.

A padronização imediata de normas internacionais de contabilidade é certificar entre os países a comparabilidade de tomadas decisões de desenvolvimento e crescimento em demonstrações, assim, as informações obtidas servem justamente para facilitar a compreensão da importância de uma Consultoria. As normas contábeis são formas de registrar operações, eventos econômicos e financeiros das empresas, recomendando aos países o pronunciamento de padronizar as normas internacionais de contabilidade sem impactos de informações incompatíveis por meio do reconhecimento de orientações.

Tais normas são expedidas por importantes órgãos contábeis, como por exemplo o Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Información Financiera (Glenif) que tem como objetivo trabalhar em parceria com o International Accounting Standards Board – Iasb. Conforme já havíamos citado, todo este processo sofre interferência dos grandes países eurocêntricos, pois até mesmo um órgão latino-americano deve prestar

contas a um órgão superior britânico, o Iasb, que em aspectos técnicos, vem respeitando a soberania nacional de cada país membro; promovendo a adoção da convergência das normas internacionais emitidas pelo Iasb; cooperando com governos, reguladores e outras organizações regionais, nacionais e internacionais que contribuam para a melhor qualidade financeira das demonstrações; e colaborar com a difusão das normas emitidas pela Iasb.

Entretanto ainda há um órgão exemplar que possui uma formação somente de países latino-americanos, o AIC - Associação Interamericana de Contabilidade, reconhecida como a organização de contabilidade internacional mais antiga do mundo, foi concebida e fundada com o objetivo principal de integrar os contadores do continente americano, assumir o compromisso de sua representação e promover o constante aprimoramento da qualificação dos profissionais, seus conhecimentos e deveres sociais. Com mais de 60 anos de atividade institucional, a AIC tem contribuído para fortalecer as organizações profissionais de contadores nos países americanos que a patrocinam, além de participar ativamente no desenvolvimento harmônico da prática livre da Contabilidade.

Nossa enunciação não eurocêntrica é de suma importância para uma evolução em pesquisas acadêmicas da nossa área ou de qualquer outra com um olhar voltado a nossas raízes de conhecimentos, trazendo um empoderamento do local de onde se fala, com a enunciação de latino-americanos, tal importância é trazida por Edgar Cézár Nolasco “pesquisar a partir de onde se pensa faz toda a diferença para

aquele pesquisador que sabe, sente e pensa que a inserção de seu *bios* na origem de sua reflexão crítica faz toda diferença” (NOLASCO, 2018, p.13).

Conclusão

Walker ressalta que, se todos utilizam a contabilidade para o modelo capitalista com base no mercado financeiro e, tendo em vista que o mesmo vem perdendo credibilidade, pode ser útil o desenvolvimento de formas alternativas com base em padrões sob medida para as respectivas necessidades [...]. enfatiza a adoção forçada de uma contabilidade única pode ser vista com uma forma de restringir possibilidades alternativas atuais e futuras que podem ser, inclusive, melhores e mais adequadas às necessidades de contextos específicos e correntes. (WALKER, 2013 apud AYRES, LOURENÇO, SAUERBRONN, 2017, p.139).

Com base no que foi apresentado ressaltamos a importância que se deve atribuir aos conhecimentos que são obtidos a partir do modo que se pensa enaltecendo nosso *lócus*, ou seja, pensar descolonialmente nos permitiu vislumbrar essa problemática do espaço de onde pensamos e estamos inseridos, não apenas trazendo uma discussão sobre a consultoria contábil latino-americana, mas pensando com e a partir dela voltada para nossas relações econômicas sem a interferência de outros.

É importante perceber que mesmo sem as pessoas notarem o colonialismo está enraizado em nossas mentes tornando os países eurocêntricos como um exemplo para se basear tudo, nos esquecendo de que somos livres, fortes e temos uma

história e cultura fantástica e própria. Faz-se necessário pensar descolonialmente em todas as áreas e precisamos da desobediência epistêmica, pois sem ela dificilmente iremos trilhar nossos caminhos, isto é, andar por nossas pernas e não através da cultura dos países colonizadores. Nosso foco foi voltado para área contábil e nela conseguimos notar por meio de pesquisas que realmente enaltecem esses grandes centros, menosprezando o que somos e poderemos ser.

A contabilidade latino-americana é fantástica, pois mesmo com tantas lutas e dificuldades está sempre buscando auxiliar as empresas para o desenvolvimento e consequentemente o crescimento econômico do nosso território. Um grande fato da importância da nossa contabilidade foi que, mesmo com muitas áreas parando em meio à pandemia que se instaurou mundialmente, ela não parou e foi crucial no auxílio das empresas no meio de tantas incertezas e novas MPs que surgiam todos os dias precisavam entender como proceder e a contabilidade estava ali para ajudar e nortear os empresários.

Assim a modalidade remota que as organizações conseguiram, favoreceu ao crescimento de interações e trocas de informações, economicamente mais vantajosa e mais clara. Dito isso, manter a saúde financeira da empresa é um dos pontos mais importantes, facilitando caminhos para conduzir o negócio pensando a curto, médio e longo prazo. É nítido a importância da contabilidade em tempos de crise, possibilitando aos empresários atenção as constantes mudanças.

Consultoria Latino-americana trata de aspectos culturais, os quais possuem amplo conhecimento da

legislação de todo país no qual a instituição deseja se instalar. Compreendo o sistema tributário dos países de altas e baixas, economia de mercado e as ofertas, não trabalhando somente com fatores externos às empresas, a maneira de estar atento aos acontecimentos no mundo é um amplo conhecimento global, especialmente às oportunidades criadas, avaliando a legislação por planejamentos financeiros de exportação e importação com um produto inovador, assim, incluindo seus valores, cultura e raízes (religião, tradição e feriados).

Referências

ALMEIDA, Fábio. **Consultoria Contábil: Por que ela é fundamental para sua empresa?** 2018. Disponível em:

<<https://www.almeidascontabil.com.br/consultoria-contabil/>>. Acesso em: 18 nov 2020.

AYRES, Rosângela Mesquita; LOURENÇO, Rosenery Loureiro; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. **Perspectivas pós-coloniais e decoloniais: uma proposta de agenda de pesquisa em contabilidade no Brasil.** 2017. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/316186922_Perspectivas_Pos

- [Coloniais_e_Decoloniais_uma_proposta_de_agenda_de_pesquisa_em_Contabilidade_no_Brasil](https://www.researchgate.net/publication/316186922_Perspectivas_Pos)>. Acesso em: 18 nov 2020.

BRANDÃO, Elisângela Ap. Camargo; BUESA, Natasha Young. 2013. Disponível em:

<<http://faesf.com.br/revista-interdisciplinar->

faesf/index.php/Revista_Faesf/issue/download/3/30>. Acesso em: 18 nov 2020.

MEDEIROS, Pedro Henrique Alves de. **Crítica biográfica fronteiriça: epistemologias do Sul**. 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/37342968/Cr%C3%ADtica_biogr%C3%A1fica_frenteiri%C3%A7a_epistemologias_do_Sul>. Acesso em: 18 nov 2020.

MIGNOLO, Walter D. **Desobediência Epistêmica: A opção descolonial e o significado de identidade em política**. 2007. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2294927>>. Acesso em: 18 nov 2020.

MIGNOLO, Walter D. **Desafios Coloniais Hoje**. 2014. Disponível em: <<https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/download/772/645/2646>>. Acesso em: 18 nov 2020.

NOLASCO, Edgar César. **Descolonizando a pesquisa acadêmica**. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/cadec/article/view/7725/5545>>. Acesso em 18 nov 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes**. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002007000300004>. Acesso em 18 nov 2020.

Consultoria Contábil: por que ela é tão importante? Marlian Contabilidade. 2018. Disponível em: <<https://www.marlian.com.br/blog/c>

onsultoria-contabil-por-que-ela-e-tao-importante/>. Acesso em: 18 nov 2020.

Contabilidade em tempos de crise: como uma consultoria especializada pode ajudar o seu negócio a superar momentos difíceis. Qipu. 2020. Disponível em: <<https://www.qipu.com.br/blog/contabilidade-em-tempos-de-crise/#gsc.tab=0>>. Acesso em: 18 nov 2020.

A importância da contabilidade para as empresas. Nucont. 2019. Disponível em: <<https://blog.nucont.com/importancia-da-contabilidade/>>. Acesso em: 18 nov 2020.

Consultoria Contábil- a ferramenta para o sucesso do seu negócio. Confirp. 2020. Disponível em: <<https://confirp.com.br/consultoria-contabil/>>. Acesso em: 18 nov 2020.

História da contabilidade no Brasil. Portal Educação. 2018. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/financas/historia-da-contabilidade-no-brasil/53412>>. Acesso em: 18 nov 2020.

Bases das escolas europeias e norte-americanas, perante a cultura contábil e a proposta neopatrimonia. Classe Contábil. 2002. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/bases-das-escolas-europeia-e-norte-americana-perante-a-cultura-contabil-e-a-proposta-neopatrimonia/>>. Acesso em: 18 nov 2020.
w-Hill, 2014.